

Copese divulga o número de candidatos/vaga ao Vestibular 2007

A Comissão Permanente para o Processo Seletivo (Copese) da UFVJM registrou um total de 3.301 candidatos às 416 vagas oferecidas pelo 1º Processo Seletivo de Avaliação Única de 2007. A média geral é de oito candidatos por vaga aos 18 cursos oferecidos, sendo que o total por curso é o seguinte:

Agronomia (07), Ciências Biológicas (08), Educação Física (06), Enfermagem (17), Engenharia Florestal (09), Farmácia (15), Fisioterapia (10), Nutrição (09), Odonto-

logia (19), Química (03), Sistemas de Informação (03), Turismo (06), Zootecnia (06), Administração (07), Ciências Contábeis (03), Ciências Econômicas (03), Matemática (01) e Serviço Social (07).

3ª etapa do Vestibular Seriado no período de 2004 a 2006

Para o Processo Seletivo Seriado (Sasi), a Copese registrou um total de 294 candidatos para as 104 vagas desta última etapa, sendo uma média

de três candidatos por vaga. O total de candidatos por curso é o seguinte: Agronomia (01), Ciências Biológicas (03), Educação Física (01), Enfermagem (09), Engenharia Florestal (04), Farmácia (10), Fisioterapia (05), Nutrição (03), Odontologia (07), Química (0), Sistemas de Informação (03), Turismo (02), Zootecnia (02), Administração (01), Ciências Contábeis (0), Ciências Econômicas (0), Matemática (0) e Serviço Social (01).



"Café com a Reitora" marca a homenagem em comemoração ao dia dos professores e funcionários públicos na UFVJM. O Café foi realizado no dia 27 de outubro, no Espaço Científico Cultural "Professor Vicente Paulo Almeida", comemorando o dia 15 (Dia do Professor) e o dia 28 (Dia do Servidor Público

co). Foram exibidas as seguintes mensagens:

- "Parabéns pelo compromisso, pela paciência, pela compreensão, por persistir, por acreditar. Pessoas como vocês fazem parte da história desta instituição e no cotidiano, ao exercerem o seu trabalho, fazem a diferença".



- "Que o meu ensinar seja simples, humano e alegre, como o amor. Que eu persevere mais no aprender do que no ensinar. Que minha sabedoria ilumine e não apenas brilhe. Que o meu saber não domine ninguém, mas leve à verdade. Que meus conhecimentos não produzam orgulho, mas se abastecem da humildade".



Mestrado em Produção Vegetal abre inscrições para 2ª turma

O curso de mestrado em Produção Vegetal da UFVJM está com as inscrições abertas para a composição de sua segunda turma. Mais informações no edital a seguir.

EDITAL Nº 002, de 25 de Outubro de 2006

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM e o coordenador do curso de Pós-Graduação em **Produção Vegetal** levam ao conhecimento dos INTERESSADOS que encontram-se abertas as inscrições para o curso de **Mestrado** – área de concentração **Produção Vegetal**, de acordo com as especificações abaixo:

1. DAS INSCRIÇÕES:

0.1 **Período:** de 26/10/2006 a 22/12/2006

0.2 **Taxa de inscrição:** R\$ 50,00 (cinquenta reais)

0.3 **Horário** das 09h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira

0.4 **Local:** Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM, situada à Rua da Glória nº 187 – Centro – Campus I - Diamantina/MG – 39.100-000 – Tel. (38) 3531-3283 – E-mail: posgrad@ufvjm.edu.br, ou postagem nas agências dos correios.

2. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

0.1 No ato da inscrição o candidato deverá apresentar:

a) Formulário de inscrição, devidamente preenchido, em duas vias (disponível no site www.ufvjm.edu.br)

b) Fotocópia do Diploma de Curso de duração plena de Graduação (Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Biologia e áreas afins) ou declaração autenticada pela instituição de origem, atestando a conclusão ou previsão de conclusão do curso de graduação até 31 de dezembro de 2006.

c) Fotocópia do histórico escolar universitário.

d) “Curriculum Vitae” devidamente comprovado (Lattes, disponível no site www.cnpq.br)

e) Fotocópia da Carteira de Identidade

f) Fotocópia do documento de Serviço Militar; no caso de estrangeiro, os emitidos pela legislação específica.

g) Três fotos 3x4 recentes

h) Duas cartas de recomendação de profissionais da área, em formulário próprio (disponível no site www.ufvjm.edu.br). As cartas deverão ser encaminhadas pelos profissionais, em envelope lacrado, diretamente à Secretaria de Pós-Graduação da UFVJM.

i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição: acessar www.tesouro.fazenda.gov.br, clicar em PORTAL SIAFI, clicar em GUIA DE RECOLHIMENTO, clicar em IMPRESSÃO DE GRU, preencher o formulário: 1) Unidade favorecida código 153036, Gestão 15243; 2) Recolhimento código 288322, número de referência 16888315000157002; 3) Após o preenchimento clicar em EMITIR GRU SIMPLES e imprimir. Pagar esse boleto somente em agências do Banco do Brasil.

3. **DAS VAGAS:** Serão oferecidas 05 (cinco) vagas

4. **DA SELEÇÃO:** A seleção dos candidatos realizar-se-á nos dias 08 e 09/02/2007, a partir das 08h00, na sala de aula nº 22 do prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, perante Comissão Julgadora.

5. **DO RESULTADO:** O resultado estará disponível na Secretaria da Pró-Reitoria/UFVJM, no dia 16/02/2007, a partir das 14h00.

6. **DA MATRÍCULA:** Os alunos selecionados deverão efetuar sua matrícula nos dias 27 e 28/02/2007, na Secretaria da Pró-Reitoria/UFVJM.

Prof. Dr. Alexandre Christófaros Silva
Coordenador do Curso de Mestrado

Profª Drª Conceição Eunice Canuto
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação pro tempore/UFVJM

Mensagem de Natal

Ao encerrarmos mais um ano de trabalho, é sempre natural aproveitarmos para fazer um balanço de todas as realizações, conquistas, perdas, ganhos e prosperar um futuro melhor. Os votos são de boa sorte para todos que estiveram conosco neste ano de 2006.

Que o clima fraterno do Natal seja uma constante na vida de cada um de vocês, leitores deste Jornal. E que a esperança de um Ano Novo, realmente novo e com boas notícias, esteja presente em cada novo dia de 2007.

Boas Festas!!!

Ascom - UFVJM

Jornal da UFVJM

Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Ano II – Nº 14 – Out/Nov/Dez/2006
Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
MTb 04.648 – DRT/MG

Reitora *pro tempore*: Profª Drª Mireille São Geraldo dos Santos Souza

Vice-Reitor *pro tempore*: Prof. Fernando Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos, Maria Madalena Canuto Lemos, Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Andréa Brandão, Daniel Ferreira da Silva Delair Moreira da Silva, Diva Machado Alves Pereira, Emerson Cotta Bodevan, Luciana Novais, Marcos Pimenta, Hélvia d'Angelis, Marcelo Mattos Pedreira, Maria de Jesus Gandra de Meira, Walter Cardoso França Júnior, Melide Torres Leite, Paulo Celso P. Telles Filho, Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço de Assis Júnior e Valéria Almeida Alves.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social – Ascom

Rua da Glória, 187 – Centro

39100-000 Diamantina – MG

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 29

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@ufvjm.edu.br

Alunos bolsistas do Ensino Médio participam da I Mostra do Programa de Vocação Científica

Os professores da UFVJM, Valéria Almeida Alves, Nísia Andrade V. Dessimoni Pinto e Luís Antônio da Silva, e as três alunas do ensino médio, Ana Gabrielle Andrade Santos, Camila Diana Lima e Fabrine Aguiar Jardim, da Escola Estadual Professora Ayna Tórres, participaram, nos dias 26 e 27 de outubro, da I Mostra Científica e Tecnológica dos Programas de Iniciação Científica Júnior de Minas Gerais, junto com mais 10 instituições de Minas Gerais. O evento foi realizado no Colégio Técnico (COLTEC) da UFMG, em Belo Horizonte.

As alunas do ensino médio fazem parte do Programa de Vocação Científica (Provoc) da UFVJM que tem como coordenador o professor Luís Antônio da Silva. Elas apresentaram os resultados de seus trabalhos desenvolvidos em um ano de pesquisa na Universidade. São eles: - Estudo eletroquímico da resistência à corrosão de biomateriais dentários metálicos em meios não fisiológicos e fisiológicos sintéticos (Aluna: Ana Gabrielle A. Santos, Orientadora: Dr^a Valéria Almeida Alves / Dept^o de Farmácia-Bioquímica); - Avaliação química e sensorial dos cafés das chapadas de Minas na determinação da qualidade (Aluna: Fabrine Jardim, Orientadora: Dr^a Nísia V. D. Andrade Pinto / Dept^o de Nutrição); - Determinação "in situ" do fator de porosidade de um filme condutor de dióxido de rutênio em função do pH (Aluna: Camila D. Lima, Orientador: Dr. Alexandre Rossi / Dept^o de Farmácia-Bioquímica da UFVJM).

Essa é a I Mostra de trabalhos dos estudantes do ensino médio de Minas Gerais. As diferentes discussões que surgiram, refletem o entusiasmo e crescimento pessoal dos alunos que participam desse programa de vocação científica, bem como o desafio e o compromisso que têm os professores orientadores das Universidades.

O palestrante, Sérgio de Albuquerque Pinheiro, da Divisão de Acompanhamento e Avaliação (DEA), da



Os professores Luís Antônio, Nísia e Valéria com as alunas do Ensino Médio

Fapemig, vê com muito bons olhos o desenvolvimento desse programa e diz que o mesmo vai continuar a ser apoiado pela financiadora. No ano de 2006, a Fapemig concedeu 534 bolsas de IC-Júnior, abrangendo 16 instituições mineiras. A UFVJM possui uma cota de 15 bolsas. O Provoc abre inúmeras chances, visto que possibilita a integração das escolas de ensino médio com Universidades e diminui as disparidades regionais na distribuição de competência científica no país. Ainda existe a possibilidade de extensão do Provoc para estudantes do ensino fundamental

Dessa forma, segundo a professora Valéria, a implantação e consolidação desse programa na UFVJM, que já está no seu segundo ano e é fruto da iniciativa do professor Luís Antônio, foi uma conquista valiosa para a região do Vale do Jequitinhonha, porque os alunos do ensino médio estão tendo a oportunidade de atravessar a "fronteira" da Universidade e "colocar os pés" na UFVJM, sentindo que a Universidade Federal pode deixar de ser apenas um sonho e se transformar em realidade. "Afinal, os professores que participam desse progra-

ma acreditam que estão cumprindo um importante papel social e podem sim, mudar a realidade desses jovens brasileiros sonhadores de Diamantina e do Vale do Jequitinhonha", conclui a professora.

A estudante do ensino médio, Ana Gabrielle Andrade Santos, que participou da 1^a turma do Provoc na UFVJM, orientada pela professora Valéria, afirma que gostou muito da oportunidade, pois além de conhecer pessoas novas, aprendeu novas atividades, teve a oportunidade de crescer como pessoa. "Tive a oportunidade de, juntamente com outros estudantes, participar na pesquisa com ligas metálicas, fazendo experiências nas quais tive que exercer minha responsabilidade por se tratar de um trabalho sério, que poderá ser usado posteriormente por outras pessoas. Na vida escolar, me ajudou bastante, pois o que estudava no colégio, praticava no laboratório, eu mesma fazia. Todos os aprendizados no laboratório, tanto com equipamentos como com os alunos e professores, me fizeram crescer muito, foi uma experiência única e será eternamente lembrada".

Alguma dúvida sobre Ética em pesquisa com seres humanos?

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (CEP/UFVJM) existe há cerca de três anos, tendo como funções avaliar projetos de pesquisa envolvendo seres humanos com o objetivo de resguardar os sujeitos da pesquisa e difundir informações a esse respeito, procurando garantir a qualidade dos projetos desenvolvidos.

O CEP/UFVJM tem procurado aprimorar sua atuação através da capacitação de seus integrantes e está implementando sua função educativa junto aos pesquisadores. Um aspecto considerado relevante nesse processo é o aperfeiçoamento das informações oferecidas via Internet, através da página do Comitê, hospedada no site da UFVJM.

Em breve, a página, que já foi modificada, poderá ser acessada a partir da página principal da Universidade. Atualmente, o caminho a ser utilizado é o seguinte: na barra azul do menu, à esquerda na tela, clicar no link "Pós Graduação" e então "CEP". Entre as informações disponíveis na página, ressaltar as do link "Submissão de Projetos", que auxiliarão os pesquisadores intencionados em encaminhar projetos ao Comitê de Ética. Assim, o CEP convida os leitores a acessarem a referida página.

Também está sendo iniciada nesta edição, uma série de pequenos artigos, nos quais serão respondidas dúvidas freqüentes a respeito dos aspectos éticos envolvidos na pesquisa com seres humanos, bem como do trabalho do CEP/UFVJM. Os leitores que desejarem enviar perguntas poderão fazê-lo através do e-mail: cep.ufvjm@yahoo.com.br.

A primeira pergunta a ser respondida é:

- Quando um projeto de pesquisa deve ser enviado para avaliação pelo Comitê de ética?

Pode-se responder esta questão de duas maneiras:

Sempre que o projeto envolver seres humanos, direta ou indiretamente, o que ocorre, por exemplo, quando estão previstos coleta de material biológico (sangue, dentes, urina, fezes e outros), exame físico ou utilização de dados de prontuários de seres humanos e, também, utilização de questionários.

Se um projeto deve ser avaliado pelo comitê de Ética é importante que o encaminhamento seja feito com antecedência, pois a análise e aprovação pelo CEP devem ocorrer antes do início da coleta dos dados. Como o Comitê necessita de tempo hábil para a avaliação do projeto e pode sugerir modificações no mesmo antes de sua aprovação, sugerimos que os projetos sejam encaminhados com antecedência mínima de dois meses, para evitar atraso na coleta de dados. Lembramos que as reuniões do CEP só ocorrem durante o período letivo.

UFVJM aprova projetos na Fapemig

A UFVJM aprovou projetos no Edital/FAPEMIG 010-2006 – Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR), cujos bolsistas doutores já se encontram nesta instituição realizando seus trabalhos de pesquisa sob a coordenação dos seguintes professores: Conceição Eunice Canuto – bolsista Rodrigo Hermont Cançado; Luís Antônio da Silva – bolsista Dane Tadeu Cestarolli; Sandro Luiz Barbosa dos Santos – bolsista Gabriela Ramos Hurtado; Sebastião Lourenço de Assis Júnior – bolsista Alexandre Silva de Paula.

VIII JAICT reúne 214 trabalhos científicos da UFVJM

A VIII Jornada Acadêmica e de Iniciação Científica e Tecnológica (JAICT) da UFVJM, evento anual de incentivo à pesquisa na instituição, foi realizado no mês de outubro e reuniu 214 trabalhos científicos da casa. No ano de 2005, foram apresentados 142 trabalhos e o aumento no número de inscritos, segundo o presidente da Comissão Organizadora da VIII JAICT, professor Fulgêncio Antônio Santos, expressa o crescimento de nossa instituição e o empenho dos professores e alunos na busca do conhecimento científico. "É importante salientar que os trabalhos podem ser apresentados na forma de painéis ou de exposições orais, ambas sob a avaliação de uma banca avaliadora composta por dois professores".

De acordo com o professor, que é também presidente da Comissão de Iniciação Científica da UFVJM, esse evento é o espaço para que, principalmente os alunos de iniciação científica, divulguem seus trabalhos de pesquisa, vinculados aos projetos de pesquisa que são desenvolvidos na instituição. "A realização da JAICT é importante para justificar os pedidos de aumento de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica junto à Fapemig, órgão representativo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais".

As apresentações orais ocorreram no anfiteatro da UFVJM e os painéis foram expostos no Espaço Científico-Cultural Professor Vicente de Paulo Almeida. Como resultado das apresentações foram editados os anais eletrônicos, entregues a todos os participantes juntamente com os certificados de apresentação de trabalho ou de participação em banca avaliadora.

O sucesso e o mérito da VIII JAICT deve-se à contribuição direta ou indireta de todos os participantes do evento, aos quais, a Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica da UFVJM, mais uma vez, agradece e parabeniza.

Pesquisadores da UFVJM aprovam 11 projetos no Edital Universal 2006

Saiu o resultado do Edital Universal 2006 da Fapemig e desta vez, o volume de recursos destinados bate um recorde histórico. São R\$ 17 milhões contemplando todas as áreas do conhecimento. A data de divulgação do edital também su-

pera os anos anteriores no que diz respeito à antecedência. Os professores/pesquisadores da UFVJM submeteram mais de 40 projetos para esse Edital, dos quais 11 propostas foram aprovadas.

Esses resultados demonstram o

esforço e a competitividade dos professores/pesquisadores da UFVJM, uma vez que a demanda do Edital Universal pelos pesquisadores mineiros é bastante alta. A equipe de coordenadores dos projetos está de parabéns!

Coordenador(a)	Câmara	Processo	Departamento
VALERIA ALMEIDA ALVES	CEX	1736/06	Farmácia-Bioquímica
ALEXANDRE CHRISTOFARO SILVA	CAG	1729/06	Engenharia Florestal
ENILSON DE BARROS SILVA	CAG	1746/06	Agronomia
GILCIANO SARAIVA NOGUEIRA	CAG	1740/06	Engenharia Florestal
IDALMO GARCIA PEREIRA	CVZ	1733/06	Zootecnia
JOERLEY MOREIRA	CVZ	1752/06	Zootecnia
KARINA GUIMARAES RIBEIRO	CVZ	1728/06	Zootecnia
LEIDA CALEGARIO DE OLIVEIRA	CBB	1732/06	Farmácia-Bioquímica
NISIA ANDRADE VILLELA DESSIMONI PINTO	CAG	173906	Nutrição
ROSELI APARECIDA DOS SANTOS	CVZ	173506	Zootecnia
SORAYA DE CARVALHO NEVES	CRA	172606	DCB - Agrárias

Fapemig moderniza sistema de gestão

A Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (Fapemig) implantará a partir do próximo ano, o sistema Ambiente de Gestão Informação e Logística para Fundações de Amparo (AGILFAP). O programa, iniciado e desenvolvido na Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) desde 2003, apresenta um sistema moderno e simplificado de gestão de atividades de fomento à pesquisa para garantir agilidade nas tramitações das diversas formas de apoio. Essa é uma conquista há muito almejada pela comunidade científica mineira. O sistema já foi implantado, além da Facepe, nas Fundações de Amparo à Pesquisa do Ceará, Mato Grosso, Maranhão e Rio Grande do Sul e constitui uma solução via internet para submissão, avaliação e acompanhamento de propostas.

Esse instrumento de gestão permite processar os projetos e informações fundamentais das atividades exercidas pela Fundação e direcionar os novos programas. O sistema gerencia os principais processos de tramitação institucional

como, submissão de projetos, prestação de contas de auxílios, acompanhamento do trâmite das solicitações, trâmite de avaliação e termo de outorga. Além disso, garante comodidade para a clientela, otimiza atividades dos funcionários, reduz gastos e tempo, além de facilitar o monitoramento dos investimentos.

A implantação do programa é um processo gradativo e respeitará um cronograma com início em janeiro de 2007 e término em setembro do mesmo ano, sua meta é utilizar o AGILFAP para recebimento das propostas do edital universal, no início do próximo ano.

Para a assinatura do contrato de aquisição do AGILFAP, a Fapemig contou com a presença do Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, Paulo Kleber Duarte Pereira; do presidente da Fundação, José Geraldo Freitas Drumond; do diretor científico, Mario Neto Borges; do diretor de planejamento, gestão e finanças, Ricardo Luiz Guimarães e do presidente da Facepe, José Carlos Vieira Wanderley.

Novos projetos são aprovados

A Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM comunica, com satisfação, a aprovação de novos projetos de pesquisa para a instituição. São eles: - "Avaliação das cultivares MG-5 e marandu de brachiaria brizantha nas estações do ano. 2688/06", no valor de R\$ 22.005,00, junto à Fapemig, sob a coordenação da professora Karina Guimarães Ribeiro; - "Formas de biofiltração em sistemas intensivos, com e sem recirculação de água, e seus efeitos na manutenção da qualidade da água, rendimento e interações na larvicultura do Pacama *Lophiosilurus Alexandri*. 2693/06", no valor de R\$ 27.359,85, junto à Fapemig, sob a coordenação do professor Marcelo Mattos Pedreira; - "Influência da utilização de biofilmes e da refrigeração na qualidade da via pós-colheita de morangos cultivados no Alto Vale do Jequitinhonha. 2692/06", no valor de R\$ 55.350,00, junto à Fapemig, sob a coordenação da professora Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto; - "Estudo das exigências nutricionais, calagem e adubação NPK do pinhão-mansão (*Jatropha curcas* L.) para produção de biodiesel na Região do Vale do Jequitinhonha, MG. 472970/2006-2", no valor de R\$ 29.950,00, junto ao CNPq, sob a coordenação do professor Enilson de Barros Silva.

Universidade participa do II Seminário Estadual de Pesquisadores e Pesquisas sobre o Vale do Jequitinhonha



O II Seminário Estadual de Pesquisadores e Pesquisas sobre o Vale do Jequitinhonha realizado em Turmalina (MG), no período de 04 a 06 de outubro, teve a participação da UFVJM, representada pelo professor Luís Antônio da Silva, superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação, que ministrou a palestra intitulada "Perspectivas de Pesquisa e Intervenção no Vale do Jequitinhonha".

A superintendente de Apoio Técnico-Pedagógico da UFVJM, Carolina

Antunes, e a pesquisadora da FAE da UFMG, professora Maria José Francisco de Souza, apresentaram resultados da pesquisa que vêm desenvolvendo na região sobre o "Vocabulário do Dialeto Rural no Vale do Jequitinhonha".

O objetivo desse seminário foi estabelecer um espaço regular de debates sobre as pesquisas e os projetos de intervenção no Vale do Jequitinhonha, permitindo maior interlocução com o público alvo dessas pesquisas.

Central de Projetos promoverá o Sistema Mineiro de Inovação Tecnológica

Em reunião com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) de Minas Gerais, Paulo Kleber Duarte Pereira, a coordenação da Central de Projetos para Inovação Tecnológica ficou encarregada de apresentar suas atividades a todas as Secretarias de Estado do Governo de Minas. Também foram apresentados, na oportunidade, os trabalhos desenvolvidos pela Sectes para incentivar o amadurecimento da proposta de criação do Sistema Mineiro de Inovação (SIMI).

A idéia é otimizar a atuação da Central de Projetos no âmbito governamental, alimentar as Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais com demandas que possam ser atendidas mediante projetos inovadores e viabilizar o financiamento para os mesmos. Junto a tal iniciativa, será ampliado o debate referente às ações para o fortalecimento e desenvolvimento do SIMI no Estado, como uma das prioridades da Sectes.

O secretário vem apresentando a idéia de implantação do SIMI junto a diversas entidades de classe representativas do empresariado, bem como a dirigentes de diversos órgãos públicos. Ele destacou que a inovação é, hoje, uma prioridade nacional e é necessário inserir Minas nesse contexto. "É imprescindível fazer com que o setor privado passe a demandar novas tecnologias de forma contínua, atuando em

estreita sintonia com as universidades e centros avançados de pesquisas".

O SIMI será lançado oficialmente em dezembro e vai incorporar, em definitivo, o tema inovação na agenda do desenvolvimento econômico e social do Estado. "Pela primeira vez no Brasil, tecnologias inovadoras serão mapeadas junto às instituições de ciência e tecnologia do Estado, simultaneamente às demandas evidenciadas pelo setor produtivo. O sistema vai articular ofertas e demandas tecnológicas no Estado, conjuntamente com ações de governo e leiscapazes de favorecerem iniciativas inovadoras", disse o secretário.

Também já está na pauta da Sectes a divulgação do SIMI junto aos reitores, pesquisadores, professores, alunos de iniciação científica das instituições públicas de ensino superior e participantes da Central de Projetos. Os dirigentes máximos das instituições receberão a visita da coordenação da Central de Projetos e da equipe da Sectes para que possam avaliar a possibilidade de inserção, definitivamente, no processo.

Para isso, os coordenadores institucionais da Central de Projetos em cada instituição serão mobilizados. A Central de Projetos para Inovação Tecnológica foi criada mediante convênio entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a

Sectes. Seu objetivo é buscar soluções inovadoras nas instituições públicas de ensino superior mineiras que possam suprir as demandas do governo estadual, gerando recursos para as IPES e otimizando os projetos governamentais.

Participam da Central: as Universidades Federais de Viçosa, Lavras, Minas Gerais, Juiz de Fora, São João Del Rei, Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Alfenas, Triângulo Mineiro, Uberlândia, Itajubá e Ouro Preto, além da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Estadual de Montes Claros (Unimontes) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet).

A coordenação geral da Central é feita por William Brandt, gerente do Projeto Estruturador de Inclusão Digital, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e a gestão técnica fica a cargo da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep).

Mais Informações com José Luciano de Assis Pereira, coordenador da Fundep (31) 3499-5554, josepereira@fundep.ufmg.br; Cláudia Aparecida de Paula (31) 3499-6766, claudiaaparecida@ufmg.br e com Jurandira Fonseca Gonçalves, na Gerência de Comunicação da Fundep pelo telefone (31) 3499-6535.

Alunos e professores participam da Fertbio 2006 em Bonito (MS)

Realizado em Bonito (MS), de 17 a 22 de setembro, o evento "FertBio2006 – A Busca das Raízes" contou com a participação de dois professores e 11 alunos dos cursos de Ciências Agrárias da UFVJM. Os participantes, coordenados pelo professor Enilson de Barros Silva, são integrantes do Núcleo de Estudo em Fertilidade do Solo da UFVJM e apresentaram trabalhos científicos desenvolvidos para a região do Vale do Jequitinhonha.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: "Efeito da calagem e adubação na produtividade da sempre-viva mini-saia (*Syngonanthus arthrostrichus*)", Marra, L.M.; Graziotti, P.H.; Nunes, U.R.; Santos, D.C.F.; Silva, A.C.; Gomes-Júnior, F.R.; Silva, E. B., apresentado por Leandro Marciano Marra; "Aci-

dez potencial estimada pelo método do pH SMP em organossolos da região do Vale do Jequitinhonha, MG", E.B. Silva; I. Horak; A.C. Silva; P.H. Graziotti1; P.T. Souza, apresentado por Enilson de Barros Silva; "Resposta do feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) à adubação NPK M.M.M". Farnezi; E.B. Silva; H.A.O. Costa; C.A. Ferreira, apresentado por Múcio Magno de Melo Farnezi; "Crescimento de braúna-preta (*Melanoxylon brauna* Schott) em função de níveis de saturação de bases", P.Z. Silva; E.B. Silva; J.R.R. Campos; P.T. Souza; I. Horak, apresentado por Priscilla Zille da Silva, e "Características microbiológicas indicadoras da qualidade do solo em diferentes fitofisionomias e profundidade de amostragem". Santos, D.C.F.; Graziotti, P.H.; Marra,



Os professores e alunos da UFVJM na entrada da Fertbio 2006

L.M.; Gomes-Júnior, F.R.; Silva, A.C.; Silva, E. B., apresentado por Paulo Henrique Graziotti.

Parceria entre universidades e Epamig identifica novos patógenos em Pinhão Manso

O professor do deptº de Agronomia da UFVJM, Reginaldo Napoleão, e a discente Jaqueline Lima Cruz, em parceria com o professor Antonio Hernández Gutiérrez, da UFPA, e a pesquisadora Heloisa Mattana Saturnino, da Epamig de Janaúba (MG), identificaram sete novos patógenos associados à *Jatropha curcas* (Pinhão Manso), sendo um deles associado aos frutos e os demais às sementes.

O Pinhão Manso é uma planta rústica resistente à seca e que pode se desenvolver em solos arenosos, pedregosos, salinos, alcalinos e rochosos, os quais, sob o ponto de vista nutricional e físico, são muito restritivos ao pleno desenvolvimento de raízes.

Segundo a professora Heloisa, em trabalho apresentado no II Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel, as sementes do

Pinhão Manso contêm entre 27 e 50% de óleo e, além desse potencial, a planta que tem valor medicinal, é utilizada como cerca viva para recuperação de áreas degradadas e controle da erosão.

"O fungo associado à semente foi o *Rhizopus stolonifer* e aqueles que infectam as sementes foram o *Bipolaris bicolor*, *Colletotrichum* sp, *Fusarium equiseti*, *Fusarium incarnatum*, *Fusarium cf. oxysporum* e *Nigrospora oryza*", explica o professor Reginaldo. "O trânsito de sementes e a troca de material genético deve ser executado levando-se em conta o alto risco de se introduzir esses patógenos em áreas onde eles ainda não existam, o que poderia dificultar o cultivo dessa planta".

Segundo os pesquisadores, os resultados desses estudos foram submetidos, em forma de artigo científico, à publicação em revista especializada.

UFVJM participa do I Seminário Estadual de IC

Como parte das comemorações de seus 20 anos, a Fapemig realizou, em outubro, o 1º Seminário Estadual de Iniciação Científica, visando a importância da iniciação científica para a formação de jovens pesquisadores. A UFVJM esteve presente mostrando dois projetos: - "Potencialidade do Anodo de oxido de rutênio, suportado em titânio metálico, na degradação eletroquímica de antibiótico", de autoria de Marcelo Azevedo Oliveira, sob a orientação do professor Alexandre Rossi, e - "Comportamento de vôo de triatoma vitticeps "hemíptera: reduviidae", de autoria de João Victor Leite Dias, sob a orientação do professor Herton Helder Rocha Pires.

Alunos de Fisioterapia participa do 41º ENAF

Os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFVJM participaram do 41º Encontro Nacional de Fisioterapia (ENAF), realizado no período de 12 a 15 de outubro, na cidade de Poços de Caldas (MG), apresentando trabalhos científicos nas sessões de Pôster e Tema Livre.

O professor Arthur Paiva Neto, membro da organização do evento, parabenizou

o professor Clynton Lourenço Corrêa, coordenador do curso de Fisioterapia da UFVJM, pela qualidade dos trabalhos científicos apresentados pelos alunos, sugerindo, inclusive, que esses trabalhos fossem aproveitados como possíveis projetos para investidura em cursos de mestrado. Vale salientar que os trabalhos dos alunos de Fisioterapia foram desenvolvidos na disci-

plina de Metodologia da Pesquisa, ministrada pela professora Tânia Riul, no 3º período do curso.

Os alunos participantes do evento foram Aline Silva de Miranda, Eliziária Cardoso, Kedma Teixeira Lopes e Rômulo Dias Novaes do 7º período; Hércules Ribeiro Leite e Débora Alves Ávila Bueno do 8º período e Vanessa Veneranda Gontijo do 9º período.

UFVJM sedia IV Seminário das CPAs Mineiras



Foi realizado em Diamantina, no Anfiteatro da UFVJM, nos dias 16 e 17 de novembro, o IV Seminário das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) Mineiras. O evento, que teve como tema central a "Avaliação Institucional: Ações Interventivas e Perspectivas" contou com a presença de aproximadamente 60 participantes de outras universidades e também da UFVJM.

A comissão organizadora do evento foi composta pelos professores Tânia Riul, do deptº de Nutrição da UFVJM e Pedro

Ângelo Almeida Abreu, do deptº de Ciências Básicas da Faculdade de Ciências Agrárias; pelas assessoras de Assuntos Pedagógicos, Maria Luiza de Marilac Ávila e Carolina Antunes, e pela secretária da Faculdade de Ciências Agrárias, Lucy Oliveira. Na avaliação pós-evento, de acordo com o resultado do questionário aplicado aos participantes, a Comissão concluiu que os trabalhos foram bem realizados e que o público presente aprovou de forma positiva o temário e palestrantes escolhidos.

Biblioteca Central Informa

Encontram-se disponíveis no balcão de empréstimo da Biblioteca Central da UFVJM todas as carteiras do DCE/Biblioteca, solicitadas a partir de setembro de 2006. A Biblioteca está com livre acesso através do Portal de periódicos da Capes à base de dados da **IEEE**, disponíveis para publicações periódicas, normas técnicas e anais de congressos e conferências publicados pelo Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE), EUA, e pela Institution of Engineering and Technology (IET).

Já a Biblioteca do Campus JK recebeu novos títulos para os novos cursos. Parte deles já está disponível para empréstimo desde o dia 30 de outubro, e o horário de atendimento é de 08h00 às 21h00. A bibliotecária Andréa de Paula Brandão Martins é a chefe do setor e está no local toda tarde para atendimento.

No Campus Avançado do Mucuri já está instalada uma biblioteca que tem como bibliotecária a servidora Nirley Dias Leandro. Grande parte do acervo adquirido para os cursos já se encontra disponível para consulta local. O horário de funcionamento é de 14h00 às 21h00, de segunda à sexta-feira.

Engenharia Florestal destacam-se na prova do Enade

No último dia 06 de novembro, alguns alunos do curso de Engenharia Florestal da UFVJM (selecionados por amostragem) foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), promovido pelo Inep/MEC, na categoria Ingressante e tiveram desempenho superior à média nacional. Na primeira etapa, em Formação Geral, a nota média dos alunos da UFVJM foi **58,3** contra **48,5** no resto do Brasil; uma diferença de 9,8 pontos. No Componente Específico, a nota média dos alunos foi **31,0** na Instituição contra **23,2** no Brasil; uma diferença de 7,8 pontos. Com relação aos Concluintes ainda foi realizada a avaliação.

O Enade faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (Sinaes), realizado pelo INEP/MEC, que tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação; às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O coordenador do curso de Engenharia Florestal, professor Angelo Márcio P. Leite e demais professores que ministram aulas no curso, parabenizam a todos os discentes pelo excelente resultado alcançado no Enade.

Agentes Agropecuários são formados por professores da UFVJM

No dia 28 de outubro, concluiu-se o treinamento de 20 Agentes Agropecuários que irão atuar em comunidade rurais dos municípios de Diamantina (MG) e Couto Magalhães de Minas (MG), como parte do projeto de extensão universitária da UFVJM, intitulado "Agente Agropecuário: Integração Escola e Universidade para formação de atores sociais multifuncionais no meio rural da região do Alto Vale do Jequitinhonha". Este projeto foi aprovado no Edital 2005 do PROEXT-MEC-SESu-DEPEM, tendo como coordenadora a professora Margarida Maria N. Figueiredo de Oliveira, do deptº de Zootecnia e como vice-coordenador, o professor Daniel Ferreira da Silva, do deptº de Agronomia.

Com a colaboração dos professores Joerley Moreira e Karina Guimarães Ribe-

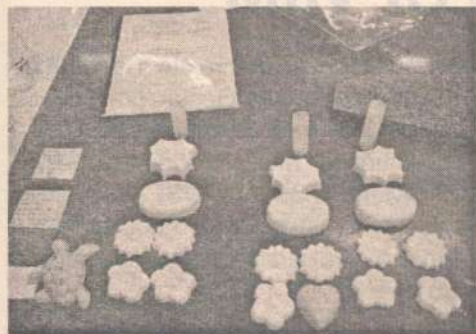
ro, do deptº de Zootecnia; Maria Neudes Sousa de Oliveira, do deptº de Ciências Básicas das Agrárias; Reginaldo Lamberti Napoleão, Enilson de Barros e Valter Andrade Carvalho Júnior do deptº de Agronomia, Reinaldo Santana e Gilciano Saraiwa Nogueira, do deptº de Engenharia Florestal e deptº de Agronomia, e do extensionista da Emater de Diamantina, o engenheiro agrônomo Carlos Henrique de Oliveira, foram ministrados módulos para capacitação dos instrutores/professores/técnicos agrícolas das Escolas Agrícolas de Conselheiro Mata e Couto Magalhães de Minas e acadêmicos dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, e Zootecnia da UFVJM.

Os instrutores ministraram o treina-

mento aos Agentes Agropecuários através de aulas teóricas e atividades práticas. Esses agentes retornaram às suas comunidades vitoriosos pela conquista e compromissados a trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da agropecuária.

"Será função dos Agentes Agropecuários, além de apresentar soluções de ordem prática para problemas rotineiros do meio rural, aglomerar forças na sua comunidade e no município em defesa das políticas públicas para o desenvolvimento rural e formar uma rede na qual o próprio Agente Agropecuário será o interlocutor entre as instituições parceiras (UFVJM, Emater, Idene, Procaj, STRD, Escolas Agrícolas) e o meio rural", afirma a coordenadora do projeto.

Comunidades rurais de Diamantina participam de curso sobre Farmácias-Vivas



Grupo de professores e representantes das comunidades rurais com material produzido no projeto Farmácia-Viva

O projeto de extensão universitária "Farmácias-Vivas", que está sob a coordenação dos professores do deptº de Farmácia-Bioquímica da UFVJM, Cristiane Fernanda Fuzer Graef e Fernando Costa Archanjo e do engenheiro agrônomo da Emater de Diamantina, Carlos Henrique de Oliveira, realizou, entre os dias 20 e 22 de outubro, o curso "Noções básicas de cultivo e uso racional de plantas medicinais." Público alvo: representantes de comunidades rurais de Diamantina.

Além dos coordenadores do projeto, também colaboraram no desenvolvimento dos trabalhos os professores: Ál-

varo Dutra de Carvalho Júnior do deptº de Farmácia- Bioquímica e Daniel Ferreira da Silva do deptº de Agronomia, e os acadêmicos Alessandra Viana Mancuzo, Aline Clementino Rocha, Clara Araújo Garcia dos Santos, Daniel Oberlender, Diogo Pena Rodrigues e Silveira, Hélió Fagundes Gomes, Luciana Gomes Fonseca Almeida, Norton Pinto de Mattos e Wilson Muanis Godinho.

Segundo os coordenadores, o objetivo do curso foi dar informações sobre cultivo de plantas medicinais e o uso dessas plantas de forma mais adequada para os cuidados primários à saúde,

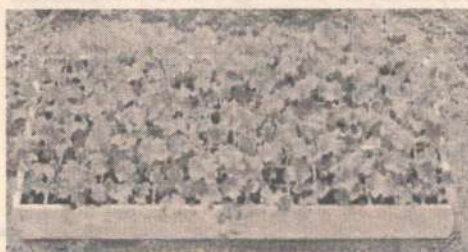
uma vez que essa população utiliza bastante tal recurso terapêutico. "Além disso, durante o curso, os participantes tiveram aula prática de confecção de velas aromáticas e sabonetes, empregando plantas aromáticas, facilmente cultiváveis".

Os participantes receberam uma apostila, com o conteúdo do curso, sendo que alguns exemplares da mesma podem ser encontrados na Biblioteca da UFVJM. A execução do projeto contou com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/ Superintendência de Extensão e da Reitoria desta instituição.

Agronomia realiza curso de Cultivo de Hortaliças Irrigadas

O deptº de Agronomia da UFVJM promoveu o primeiro curso de "Cultivo de Hortaliças Irrigadas em Ambiente Protegido no Alto Jequitinhonha". O curso foi ministrado pelos professores Valter Carvalho de Andrade Júnior, Cláudio Márcio Pereira de Souza e Daniel Ferreira da Silva do deptº de Agronomia da UFVJM, e pelo engenheiro Agrônomo Carlos Henrique de Oliveira da Emater (MG) de Diamantina. A divulgação das ações ficou a cargo da Assessoria de Comunicação da UFVJM, através da jornalista Léa Sá Fortes.

O curso aconteceu nos dias 25 e 26 de novembro, e nos dias 02 e 03 de dezembro, contemplando o total de 50 produtores de 10 grupos de horticultores comunitários do Alto Jequitinhonha. Nessa ocasião, foram abordados os temas: Tipos e modelos de estufas; Construção de estufas; Produção de mudas de hortaliças em estufa; Manejo das olerícolas em estufa; Manejo da irrigação das



olerícolas em estufa e Organização comunitária.

A iniciativa desse curso aconteceu em 2005, quando o deptº de Agronomia submeteu ao edital do PROEXT 2005 – MEC/SESU/DEPEM, o projeto intitulado "*Da teoria a prática no combate a fome: produção de hortaliças irrigadas em ambiente protegido para comunidades rurais no Alto Vale do Jequitinhonha*", com o objetivo de fortalecer a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento de comunidades rurais do Alto Jequitinhonha.

As comunidades contempladas com o projeto no primeiro módulo do curso foram: Vargem do Inhaí, Inhaí, Boa Vista, Maria Nunes e Mendanha. Já no segundo módulo foram contempladas as comunidades de São João da Chapada, Sopa, Córrego Fundo, Cachoeira e Pinheiro.

Aprovada a incubadora de empreendimentos econômicos solidários da UFVJM

Encontra-se em fase de implementação na UFVJM o primeiro projeto nesta região que pretende apoiar os pequenos produtores rurais, artesões, empreendedores, dentre outros segmentos, com vistas à sua inserção no mercado e à geração de emprego e renda. O projeto denominado Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários está sob a coordenação geral da professora Margarida Maria Nascimento F. de Oliveira, do deptº de Zootecnia, e vice-coordenação do professor Daniel Ferreira da Silva, do deptº de Agronomia.

Segundo Cyntia Meireles Oliveira, gestora da Incubadora da UFVJM, inicialmente serão três empreendimentos incubados, os quais serão definidos após a capacitação dos técnicos e professores

que atuarão na incubadora: ação esta prevista para o início de 2007.

O projeto conta com a parceria da Fundação de Ensino do Vale do Jequitinhonha (Fevale) e Agência de Desenvolvimento dos Vales (Mesoval). Nos primeiros 24 meses de atuação, a incubadora terá assessoria da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM), instituições já consolidadas em ações de empreendimentos econômicos solidários.

De acordo com a gestora, mesmo estando em fase de implementação, a incubadora já tem resultados positivos, sendo um deles a constituição de parceria com a entidade Programa Caminhando Juntos (PROCAJ), Organização Não-Governamental (ONG) de atuação na região, atra-

vés da aprovação do projeto "Construção da Cidadania e Auto-Gestão por meio da Capacitação Alimentar e Nutricional no Alto Jequitinhonha - MG", via Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), que visa capacitar na temática, 78 animadores comunitários que já participam de outras ações com o PROCAJ.

Além dessas parcerias, compõem também este projeto a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). "Espera-se por meio dos futuros empreendimentos incubados permitir a inclusão sócioeconômica dos segmentos historicamente excluídos, contribuindo assim, para um desenvolvimento efetivo e tendo como pilar a inclusão cidadã", conclui Cyntia.

UFVJM participa da 2ª edição do Projeto Rondon 2007

A UFVJM, mais uma vez, participará das Operações do Projeto Rondon Nacional 2007. Um total de 35 alunos dos cursos de Agronomia, Enfermagem, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia, Nutri-

ção, Odontologia e Zootecnia participarão como titulares, tendo ainda 18 acadêmicos suplentes. Os coordenadores dos grupos são os professores: Vanda B. R. Toth, Tânia Riul, Patrícia Gonçalves, José G.

Mageste, Herton Helder R. Pires e Rosana P. Cambraia. Como coordenadores suplentes estão, Ricardo Guerra, Maria Neudes Oliveira, Márcia Vieira, Marivaldo Carvalho, Agnes Maria Murta e Antonio Santos.

Jornada de Nutrição

Nos dias 27 e 28 de outubro, em Montes Claros (MG), as professoras do deptº de Nutrição da UFVJM, Luciana Neri Nobre e Tânia Regina Riul, participaram da I Jornada Interdisciplinar de Nutrição, do Hospital Universitário Clemente de Faria da Universidade. A professora Luciana participou da mesa-redonda "Tratamento das dislipidemias", com a palestra intitulada "Tratamento nutricional nas dislipidemias", e a professora Tânia da sessão Tema Livre, apresentando os "Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Deptº de Nutrição da UFVJM". Um total de 40 alunos do 3º, 4º, 5º e 6º períodos do curso de Nutrição também participaram do evento. O referido hospital é parceiro do curso de Nutrição da UFVJM, oferecendo estágio em Nutrição Clínica e em Unidade de Alimentação e Nutrição.

Pós-Graduação

O professor Alexandre Christófaros Silva esteve em Florianópolis (SC), nos dias 06 e 07 de novembro, representando a UFVJM no Seminário de Coordenadores de Pós-Graduação em Ciências Agrárias I, promovido pela Capes, UFSC e UDESC. O professor é coordenador do curso de mestrado em Produção Vegetal da UFVJM.

III SIMFOR

Os estudantes dos cursos de Agronomia e Zootecnia da UFVJM participaram, no período de 12 a 14 de outubro, do III Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem (SIMFOR), realizado na UFV, em Viçosa (MG). Os alunos foram acompanhados da professora Karina Guimarães Ribeiro, do deptº de Zootecnia da UFVJM e orientadora do Núcleo de Estudos em Forragicultura (NEF). O SIMFOR é um evento bianual de abrangência nacional na área de Forragicultura e, neste ano, contou com a participação de 300 pessoas, que assistiram a 14 palestras proferidas por professores e pesquisadores de diversas partes do Brasil. Nessa oportunidade, os estudantes também visitaram setores dos departamentos de Agronomia e Zootecnia da UFV e realizaram contatos para futuros estágios.

Cursos de pós-graduação

Lato-sensu

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa que estão abertas as inscrições para o curso de especialização com gerenciamento da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, a saber: "Curso de especialização em Periodontia, sob a coordenação do Prof. Walter Catarina Ribeiro e subcoordenação do professor Dr. Miguel

Ângelo Ferreira Júnior. As inscrições vão até o dia 10 de fevereiro de 2007.

Congresso Brasileiro de Ortodontia

A UFVJM esteve presente no 15º Congresso Brasileiro de Ortodontia, realizado no período de 04 a 07 de outubro, em São Paulo (SP), com a participação de alunos e professores do curso de especialização em Ortodontia. Sob a orientação dos professores Altair Borges Costa, Leniana Santos Neves e Rodrigo Hermont Cançado, os acadêmicos Amanda Neves Santos e Jackson Campos Rabelo apresentaram trabalhos sob o tema "Possibilidades terapêuticas da expansão rápida da maxila" e "Abordagens terapêuticas precoces da má oclusão de classe III", respectivamente, sendo o primeiro na forma de painel e o segundo na forma de painel e apresentação oral.

III Ciclo de palestras de Engenharia Florestal – Máquinas e equipamentos florestais

Foi realizado nos dias 28 e 29 de setembro, o III Ciclo de Palestras de Engenharia Florestal da UFVJM – Máquinas e Equipamentos Florestais. O evento foi organizado pelo coordenador do curso professor Ângelo Márcio Pinto Leite, pelo Centro Acadêmico e Centro de Estudos, com apoio do deptº de Engenharia Florestal da UFVJM e com o patrocínio da SPTREQ-Caterpillar. O evento contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre palestrantes, professores e estudantes de Engenharia Florestal e Agronomia.

Cooperação Mútua

Está sendo formalizado um entendimento de cooperação mútua entre a University of British Columbia (UBC), em Vancouver – Canadá e a UFVJM. Esse entendimento de cooperação, iniciado através da Assessoria de Assuntos Internacionais da UFVJM, está dirigido especificamente ao curso de Engenharia Florestal, pois a Faculdade de Florestas da UBC tem larga experiência nos estudos relacionados com proteção das florestas, ética ambiental, indústria madeireira e reflorestamento. O acordo permitirá que docentes e estudantes ingressem no programa de intercâmbio entre as duas universidades. Mais informações sobre a UBC pelo site www.forestry.ubc.ca.

Simpósio de Bibliotecas

Realizado em Salvador, no período de 22 a 27 de outubro, o XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias e IV Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe

contou com a presença da bibliotecária documentarista da UFVJM, Andréa de P. Brandão Martins, que é também chefe da Biblioteca Setorial João Antunes de Oliveira, no Campus JK. Com o tema "Acesso Livre à Informação Científica e Bibliotecas Universitárias", os eixos e subeixos indicados para o tema discutiram as redes por onde circula a pesquisa acadêmica; as políticas e as instituições públicas de gestão de Ciência e Tecnologia; os arquivos digitais e sua preservação; os *open archives*, os repositórios institucionais e o generalizado impacto das tecnologias eletrônicas sobre a produção do conhecimento, além do treinamento dos profissionais da informação.

Produção Científica na Saúde

A Assessoria de Assuntos Internacionais da UFVJM iniciou uma parceria com a York University (YU) para participar ativamente da Revista da Associação de Pesquisa em Maternidade. Os professores e alunos que tiverem como tema principal de sua produção científica os assuntos abordados pela revista poderão enviar artigos para serem publicados na mesma. Encontra-se na Assessoria de Assuntos Internacionais, chamadas para a publicação de artigos no ano de 2007, em várias perspectivas do tema maternidade. Mais informações pelo endereço www.yorku.ca/crm.

Programa de Pesquisa

A University of Guelph, no Canadá, através do Programa de Pesquisa, está estudando um convênio com a UFVJM para que professores e alunos, através de intercâmbio participem ativamente de pesquisas no âmbito de planejamento e desenvolvimento rural, antropologia e sociologia. Segundo a Assessoria de Assuntos Internacionais da UFVJM, são infinitos os campos do conhecimento que podem ser abordados através dessa cooperação. O acordo de intercâmbio entre estudantes também está sendo firmado, para que tanto os brasileiros como os canadenses consigam participar de pesquisas conjuntas. Mais informações pelo endereço www.uoguelph.ca/research.

Fórum Nacional

Realizado nos dias 23 e 24 de outubro, em Ouro Preto, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação contou com a presença da pró-reitora *pro tempore* de Graduação da UFVJM, professora Maria Madalena Canuto Lemos. O evento discutiu as Políticas de Ação Afirmativa e Acesso à Universidade, tendo em vista as estratégias de gestão institucional para o acesso e permanência do aluno na universidade.

A soja na alimentação humana

A soja e seus produtos têm sido, ao longo dos anos, importantes fontes de proteína e energia na dieta da população de muitos países orientais, acostumados ao seu sabor característico. No Brasil, a soja foi inicialmente desenvolvida visando a extração de óleos. No entanto, há muito tempo ela também vem sendo utilizada como fonte de proteína para alimentação animal e como ingrediente protéico para a elaboração dos mais variados tipos de alimentos.

Do ponto de vista nutricional, a soja tem grande potencialidade no combate à desnutrição, fornecendo energia, proteínas e outros elementos essenciais ao organismo, como potássio, fósforo, lecitina e vitamina E. O leite de soja é também uma alternativa alimentar para crianças com intolerância à lactose ou alergia ao leite de vaca.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja. Esse fato contrasta com o relativo baixo consumo do grão e de seus produtos (leite de soja, proteína texturizada, tofu, miso, tempeh, pasta de soja, farinha, óleo, isolado protéico) na alimentação humana. Essa limitação deve-se, principalmente, ao fato de tais produtos apresentarem sabores indesejáveis com relação aos padrões de palatabilidade da nossa população, diminuindo sua aceitabilidade.

Por outro lado, os benefícios da soja na dieta humana ainda são pouco divulgados em nosso país. Nos Estados Unidos, por exemplo, a recente aprovação pelo FDA

(órgão americano que regulamenta os alimentos) de um selo especial para produtos enriquecidos com proteína de soja como benéficos na redução do risco de doenças do coração tem demonstrado o interesse e preocupação dos seus órgãos de saúde com uma dieta mais saudável para sua população.

O fato é que muitos países do mundo estudam a soja como um produto capaz de prevenir uma série de doenças, além de recuperar o estado nutricional de pessoas debilitadas. Em função dessas pesquisas, a soja é hoje, considerada, um alimento funcional, ou seja "é um alimento que, consumido como parte da dieta usual, produz efeitos que contribuem para os cuidados com a saúde".

Inúmeras pesquisas realizadas no Japão, China, Estados Unidos e Europa comprovam cientificamente, os benefícios da soja na redução do risco de doenças crônicas como doenças do coração, alguns tipos de câncer, osteoporose e diabetes, dentre outras.

Tem sido demonstrado, por exemplo, que alguns componentes da soja são responsáveis pela redução de colesterol sanguíneo em seres humanos. De acordo com estudos, cada 1% de redução nos valores de colesterol está associado com cerca de 2 a 3% de redução do risco de doenças do coração (infarto, angina, arteriosclerose).

Outros estudos comprovam que o consumo diário de 20 a 50g de proteína de soja isolada pode resultar em uma redução

de 20 a 30% do risco dessas doenças. Por outro lado, estudiosos indicam que o consumo da soja pode reduzir a frequência e intensidade dos sintomas da menopausa. Por exemplo, 60 gramas de isolado protéico de soja/dia, durante três meses, pode reduzir as ondas de calor em 45% de mulheres com menopausa.

Existem também, trabalhos importantes que observaram ligação entre o consumo de soja e um risco reduzido para certos tipos de câncer como o de mama, reto, estômago e próstata. Isso porque alguns de seus compostos químicos atuam inibindo o crescimento celular e a proliferação de tumores. A soja apresenta um componente que é muito semelhante ao hormônio estrógeno, a genisteína, que apresenta efeito semelhante a tal hormônio dentro do organismo. Devido à sua ação estrogênica, a genisteína da soja pode ajudar a manter a estrutura óssea.

Pesquisas em animais e humanos têm mostrado que o consumo de soja retarda a osteoporose decorrente da idade, como também reduz significativamente a perda óssea total. As fibras da soja ajudam também a controlar a função intestinal, estimulando o peristaltismo, prevenindo ou auxiliando no tratamento da obstipação intestinal, hemorróidas e doenças diverticulares.

Elizabethe Adriana Esteves
Professora do deptº de
Nutrição - UFVJM

Ciências Biológicas realiza aula inaugural

No último dia 26 de setembro, tiveram início na UFVJM, as aulas dos novos cursos da instituição. O curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas teve como marco uma aula inaugural ministrada pelo professor Leonardo Guimarães Lessa, atual coordenador do curso, com o tema "Profissão Biólogo: Atuação Profissional e Perspectivas". Na oportunidade, o professor abordou questões legais, éticas e as perspectivas de atuação do profissional biólogo no contexto nacional e, mais especificamente, a relevância desse profissional no contexto regional dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Segundo o professor, o mercado de trabalho para o biólogo é diversificado, tendendo a crescer e é encontrado em locais como institutos de pesquisa; empresas públicas e privadas; indústrias de alimentos, de fertilizantes, de biocidas, de laticínios, de produtos farmacêuticos; unidades de conservação públicas e privadas (parques, estações biológicas, etc); secretarias e fundações de meio ambiente e de ciência e tecnologia; museus de ciências naturais, herbários, zoológicos e biotérios e instituições de ensino de 1º, 2º e 3º graus.

"Diante da demanda regional por profissionais qualificados junto à rede de ensino fundamental e médio e da necessidade de desenvolvimento de estudos em prol da conservação e uso sustentável da biodiversidade faunística e florística da região, procurou-se elaborar uma proposta curricular que permita a formação de um profissional consciente de sua responsabilidade como educador e formador de cidadãos e, ao mesmo tempo, capacitado para atuar nos diversos campos de pesquisa na área das Ciências Biológicas", explica.

Ritmo frenético dá o tom nas atividades da Administração da UFVJM

A Superintendência de Administração, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio (Progep) da UFVJM, está trabalhando em ritmo frenético para acompanhar o crescimento da instituição. Segundo a servidora responsável pelo setor, Lillian Moreira Fernandes, vários editais de tomadas de preço e pregões estão sendo executados para a implantação de projetos, aquisição de equipamentos, etc.

Entre as tomadas de preço realizadas, destacam-se: - A implantação do projeto de prevenção e combate a incêndio no Campus I, que está com a licitação em andamento, com o objetivo principal de reforçar a segurança da comunidade acadêmica, docente e administrativa e dos bens móveis e imóveis da UFVJM e, ainda, cumprir exigências das leis de segurança e prevenção; a construção de um bloco de salas diversas que trará maior comodidade aos docentes da instituição e um bloco de salas de aula para atender aos novos cursos no Campus II; a implantação do sistema de energia elétrica para o Campus II, destinado à iluminação de prédios e vias públicas, atendendo ainda o sistema hidráulico (bombeamento e filtramento) que

promoverá melhoria considerável ao sistema de tratamento de águas do mesmo.

Segundo Lillian, na área patrimonial, a Pró-Reitoria está desenvolvendo o sistema de leitura óptica, através de código de barras, de todos os bens móveis da instituição visando maior eficácia e eficiência no controle e inventários dos bens públicos. "A Progep promoveu adequações nos diversos espaços físicos e alocação de bens nos Campus I e II para atender à demanda dos cursos de graduação e pós-graduação", afirma.

Com o crescimento acelerado da UFVJM e com a grande demanda de solicitações de viagens, a instituição adquiriu novos veículos que deverão atender melhor às necessidades administrativas e acadêmicas. "Apesar da reduzida mão-de-obra de motorista, a Divisão de Máquinas e Transporte, através de seu responsável, Leonardo Monteiro, tem procurado atender a todos dentro das suas possibilidades e limitações", explica a superintendente.

De acordo com informações da Progep, diante das nomeações dos analistas de tecnologia da informação, Fábio Augusto Almeida e Ricardo de Oliveira

Brasil Costa, essa Pró-Reitoria pretende desenvolver sistemas em áreas críticas da UFVJM, adequando os sistemas de informação de setores como: Superintendência de Recursos Humanos, Divisão de Material e Patrimônio, Divisão de Registros Gerais e Controle Acadêmico, inserindo a instituição no desenvolvimento tecnológico.

Pregões Eletrônicos

A Superintendência de Administração promoveu nos últimos meses, através das pregoeiras Lillian Moreira Fernandes, Maria Beatriz Neves Brozina Glória e Maria de Jesus Gandra de Meira, os seguintes Pregões eletrônicos: - aquisição de: equipamentos de laboratórios; - equipamentos de medição; - equipamentos específicos na área de ciências agrárias; - equipamentos específicos na área de ciências da saúde; - material odontológico e hospitalar; - material químico laboratorial; - suprimentos de informática; - material de áudio, vídeo e foto; - material de limpeza; - material de escritório; - peças para manutenção de veículos; - ferramentas; - extensão da rede de Internet para o Campus II e aquisição de equipamentos de informática para montagem da rede.

Está em implantação a Auditoria Interna da UFVJM

Tomou posse como auditora interna da UFVJM, a servidora Rosana Barros Malta Gomes, que está implantando o setor de Auditoria Interna na instituição. Segundo Rosana, a auditoria interna constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos de avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual se vincula. "Os trabalhos de auditoria interna são executados por auditor interno, especialmente designado para a função, e tem como característica principal o assessoramento à administração superior da entidade, buscando agregar valor à gestão".

De acordo com os jus a que se des-

tina, a auditoria tem por objetivo confirmar a exatidão das demonstrações contábeis; permitir melhor controle administrativo, atender as exigências legais, verificar o cumprimento das obrigações fiscais; apurar erros e fraudes, etc. Segundo Rosana, os trabalhos de auditoria interna na UFVJM já começaram com a sua participação em cursos e encontros técnicos e com o atendimento direto às solicitações de Auditoria da CGU/TCU.

Está sendo elaborado o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI) para o exercício de 2007, que conterá a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna, com detalhamento das ações de auditoria previstas, identificando as áreas a serem auditadas e os objetivos previstos.

O PAAAI estabelecerá o ciclo de auditoria de, no máximo, quatro anos de cobertura total. Entende-se por ciclo de auditoria o período em que todas as áreas, programas, projetos, atividades e ações da entidade sofrerão algum tipo de ação de controle por parte da auditoria.

A auditora da UFVJM espera e conta com a colaboração de todos os servidores da instituição para que o seu trabalho, que é visto natural e equivocadamente como sendo de "supervisão e delação", possa ser encarado como um apoio técnico, prestado por um colega de trabalho, cuja finalidade principal é orientar a correção de falhas e equívocos e esclarecer dúvidas para que uma futura auditoria externa tenha muito pouco ou quase nada a relatar de negativo na instituição.

Universidade convoca novos servidores docentes e técnicos-administrativos

Com a homologação dos últimos concursos públicos, a UFVJM convocou novos servidores docentes e técnicos-administrativos para nomeação e estes já se encontram em exercício nos campus de Diamantina e Teófilo Otoni. São eles: - Luciana de Freitas Campos – professora do deptº de Enfermagem/FCS; - Rosane Luzia de Souza Moraes – professora do deptº de Fisioterapia/FCS; - Fábio Luiz de Oliveira – professor do deptº de Agronomia/FCA; - Rinaldo Duarte – professor do deptº de Ciências Básicas/FCS; - Conceição Aparecida dos Santos – professora do deptº de Ciências Básicas/FCS; - Maria Lúcia Bento Villela – professora do curso de Sistemas de Informação; - Fernanda de Alencar Machado – professora do curso de Turismo; - Claudenir Fávero – professor do deptº de Engenharia Florestal/FCA; - Marcelino Santos de Moraes – professor de Geografia Geral e do Brasil, Geografia Regional e de Minas, Paisagem Urbana e Patrimônio Cultural; - Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani – Professora de Aspectos Filosóficos e Sócio-Antropológicos, Fundamentos de Direito Legislativo e Ética; - Marco Antônio Sagioro Leal – professor do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Alexandre Soares dos Santos – professor do deptº de Ciências Básicas/FCS; - Patrícia Borges Pita – professor do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Stella Maris Lemos Nunes Baracho – professor do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Patrícia Furtado Gonçalves – professora do deptº de Odontologia/FCS; - Maria de Lourdes Santos Ferreira – professora de Leitura e Produção de Textos, Metodologia do Ensino I, Estrutura e Funcionamento da Educação, Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica; - Gilmar Vieira – professor do deptº de Agronomia/FCA; - Alessandro Vivas Andrade – professor do curso de Sistemas de Informação; - Fernando Seiji da Silva – professor do deptº de Ciências Básicas/FCS; - Cláudia da Luz Brant de

Araújo – Assistente em Administração, com exercício na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Fábio Augusto Vitta – professor de Meio Ambiente – Ecoturismo I e II, Ecologia I e II; - Josiane Magalhães Teixeira – professora do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Marivaldo Aparecido de Carvalho – professor de Aspectos Sócio-Antropológicos, Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica, Filosofia e Ética, do Campus de Teófilo Otoni; - Fernando Afonso Ferreira Júnior – professor de Formação Econômica do Capitalismo Contemporâneo, Fundamentos de Economia, Formação Econômica do Brasil, do Campus de Teófilo Otoni; - Paulo de Souza Costa Sobrinho – professor do departamento de Nutrição/FCS; - Chams Maria Kumaira – professora de Administração, Teoria Geral da Administração I e II, do Campus de Teófilo Otoni; - Agnes Maria Gomes Murta – professora de Fundamentos de Psicologia, Psicologia da Educação, Psicologia aplicada ao Esporte, Metodologia do Ensino II; - Wagner Lannes – professor do deptº de Ciências Básicas/FCA; - José Bosco Isaac Júnior – professor do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Lillian Lúcia Rocha e Silva – professor do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Luciana Pereira Rossi – Assistente em Administração, lotada na Divisão de Controle Acadêmico; - Cláudia Mara Niquini – professora do curso de Educação Física; - Gilbert de Oliveira Santos – professor do curso de Educação Física; - Alexandre Celestino Leite Almeida – professor de Desenho Geométrico, Geometria Analítica, Fundamentos de Matemática, do Campus de Teófilo Otoni; - Marcelo Cambraia de Alvarenga – professor de Sistemas de Informação Gerencial, Computação aplicada aos Sistemas de Informações Gerenciais, Teoria Geral dos Sistemas, do Campus de Teófilo Otoni; - Sânzia Fernandes Barroso – Assistente Social, lotada no Gabinete da Reitoria/

UFVJM; - Wellington Costa de Oliveira – Assistente em Administração, lotado na Divisão de Controle Acadêmico; - Ricardo Silvestre da Silva – professor de Formação Sócio-Histórica do Brasil, História do Serviço Social I e II, do Campus de Teófilo Otoni; - Ricardo Luís Fernandes Guerra – professor do curso de Educação Física; - Paulo Fernandes Sanches Júnior – professor de Fundamentos de Informática, Sistemas de Informação I e II, do Campus de Teófilo Otoni; - Geraldo de Jesus Gomes – professor do curso de Educação Física; - Érika de Carvalho Bastone – professora do deptº de Ciências Básicas/FCA; - Catarina Ferreira da Conceição Rodrigues da Silva – professora de Leitura e Produção de Textos, Língua Espanhola e Inglês Instrumental, do Campus de Teófilo Otoni; - Nirley Dias Leandro – Bibliotecário/Documentalista, com exercício no Campus de Teófilo Otoni; - Fábio Augusto da Fonseca – Analista de Tecnologia da Informação, lotado na Superintendência de Administração; - Wellington Willian Rocha – professor do deptº de Agronomia/FCA; - Adriana Giarola Vilamaior – professor Fundamentos de Contabilidade, Contabilidade Geral I e II, do Campus de Teófilo Otoni; - Edson da Silva – professor do deptº de Ciências Básicas/FCS; - Maria de Fátima Afonso Fernandes – Assistente em Administração, lotada no Gabinete da Reitoria; - Marconi Spinola Nazareth, professor Instituições de Direito Público e Privado I e II, Filosofia e Ética, do Campus de Teófilo Otoni; - Sérgio Ricardo Stuckert Seixas – professor do deptº de Farmácia-Bioquímica/FCS; - Ricardo de Oliveira Brasil Costa – Analista de Tecnologia da Informação, lotado na Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio; - Sílvio Alves de Souza – professor de Cálculo I e II, Análise Combinatória, do Campus de Teófilo Otoni; - Alex Erickson Ferreira – professor de Matemática, Cálculo Diferencial e Integral I e II, do Departamento de Ciências Básicas/FCA.

Como o Campus JK tem tratado seus efluentes químicos e orgânicos?

O Campus II, Juscelino Kubitschek, da UFVJM possui atualmente duas redes de tratamento de esgoto independentes: uma destinada ao tratamento do esgoto proveniente dos sanitários que são direcionados para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) orgânico, e a outra destinada ao tratamento dos efluentes provenientes das pias dos laboratórios que são enviados para duas fossas receptoras de componentes químicos variados, responsáveis pela triagem dos produtos químicos nocivos. As fossas são revestidas de concreto e não permitem a infiltração no solo e nos lençóis freáticos.

Segundo o então diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, quando as fossas atingirem um determinado volume, a empresa fornecedora dos filtros irá colher uma amostra para a identificação dos compostos químicos da mistura. "Com base nisso, serão definidas as resinas que

serão utilizadas como filtrantes. O composto será bombeado das fossas para os filtros e, assim, permitirão a saída da água após a filtração em condições de serem incorporadas às águas superficiais e subterrâneas", afirmou o diretor.

Como está a qualidade da água no Campus II?

A água que abastece o Campus JK da UFVJM é originária de um poço, captada de forma superficial, de um afluente da margem esquerda do Córrego do Soberbo. Atualmente, ela passa por um processo de filtração, em filtro de areia, para retirada de turbidez, ferro e manganês, e recebe, posteriormente, a cloração com hipoclorito de sódio para chegar ao "pulmão", reservatório com capacidade para armazenar e distribuir 80 mil litros de água para todo o campus. A cloração inibe o desenvolvimento dos microorganismos.

Segundo o professor Pedro Ânge-

lo, já está pronto o Poço Artesiano do Córrego do Soberbo, com 110 m de profundidade e vazão para 18.500 litros de água por hora, que irá compor a estrutura permanente de captação de água para o Campus JK. "A Casa de Máquinas também está pronta, esperando apenas a chegada da energia elétrica ao Poço Artesiano. O que irá resolver em definitivo o abastecimento de água no Campus".

De acordo com as orientações da Copasa, para que seja eficiente a forma atual de abastecimento de água no Campus JK é necessária a manutenção do processo permanente, que consiste na reposição das pastilhas no dosador de cloro e a manutenção do fluxo de água que passa no dosador, atendendo às necessidades dos teores de cloro na água; além de manter a retro-lavagem do filtro de areia. Essa manutenção deve ser semanal para que a água fique dentro dos padrões exigidos para consumo.



Nascente do Córrego do Soberbo



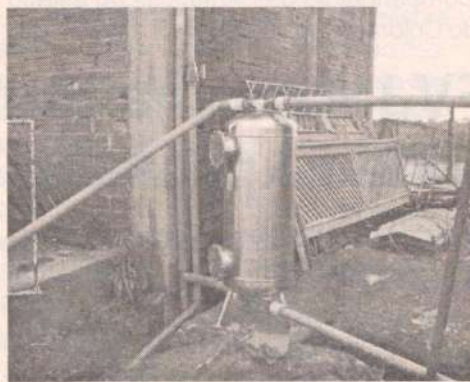
Marco do Poço Artesiano



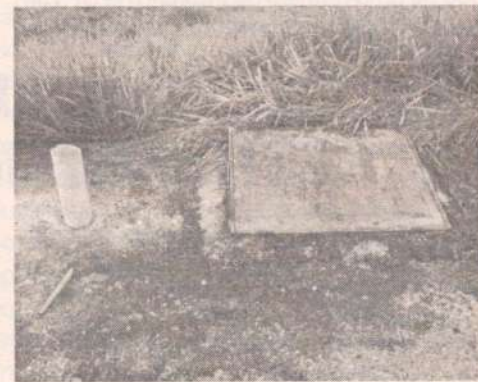
Casa de Máquinas para captação da água



Poço: captação superficial da água



Filtro de areia



Fossas

Alunos de Engenharia Florestal fazem visita técnica à CAF Florestal

A fim de apresentar aos alunos dos 1º e 8º períodos do curso de Engenharia Florestal da UFVJM a cadeia produtiva de uma grande empresa florestal, envolvendo atividades desde a sua produção de mudas, preparo de solo e plantio, condução de povoamentos florestais até a exploração e transporte da madeira e dos sub-produtos madeireiros (carvão vegetal), foi realizada neste semestre, uma visita técnica à Companhia Agroflorestal Santa Bárbara Ltda (CAF Florestal), no município de Carbonita (MG). A visita foi coordenada pelo professor Ângelo Márcio P. Leite, como atividade das disciplinas Introdução à Engenharia Florestal e Estradas, Exploração e Transporte Florestal.

A CAF Florestal é uma empresa

subsidiária da Belgo Mineira, Grupo ARCELOR-MITAL, um dos maiores fabricantes de ferro e aço do mundo. O grupo de alunos foi recebido na regional de Carbonita pelo engenheiro florestal Edson, pelo técnico Osmar e pela chefe de Administração, Maria do Rosário, que além de uma breve explanação sobre os principais projetos desenvolvidos pela empresa, mostram, na prática, as diferentes etapas relacionadas às atividades de silvicultura, de colheita florestal e de carvoejamento, além de uma visita ao Centro de Educação Ambiental, em fase de implantação.

“Acreditamos que iniciativas como essas são de fundamental importância para complementar a formação profes-

sional de qualidade de nossos futuros engenheiros florestais, bem como para a consolidação de parcerias estratégicas Universidade – Empresa”, conclui o professor.



Assessoria de Assuntos Internacionais busca parcerias com outros países

O embaixador da Espanha, Dom Ricardo Peidró, esteve em visita à UFVJM e assegurou à reitora da Universidade, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, a cooperação da Espanha em assuntos relacionados ao desenvolvimento educacional dos dois países. Segundo a assessora de Assuntos Internacionais da UFVJM, Mabel Cordini, está sendo preparada a orientação de candidatos da Universidade, estudantes e docentes a estudos nesse país.

O conselheiro de Agricultura, Pesca e Alimentação da Embaixada da Espanha, Jesús Salas Zapatero, participou de uma reunião de trabalho na UFVJM para identificar possíveis linhas de coo-

peração nessas áreas do conhecimento.

O cônsul da França em Belo Horizonte, Manoel Pereira Bernardes, o diretor do CenDoTec, Dr. Pierre Fayard, e a coordenadora de EduFrance no Brasil, Lígia Farias, apresentaram um repertório amplo de cooperação que esse país pode oferecer à UFVJM. De acordo com a assessora, em breve estará no site da Universidade as orientações para programas de intercâmbio de estudantes e docentes com as instituições de ensino da França.

A professora Jan Brummond, Administradora Distrital dos Recursos de Educação do Platte Valley, membro ativo dos Companheiros das Américas do estado do Colorado, nos Estados Unidos, esteve

em visita à UFVJM e empenhou esforços para reativar o convênio entre esta universidade e a universidade do Colorado.

O Dr. James A. Bryan, do Free Creek Forest Institute (VA, USA), visitou a UFVJM e ofereceu ao curso de Engenharia Florestal, linhas de cooperação desse instituto no que se refere ao desenvolvimento de preservação de florestas através de participação da população.

Segundo Mabel Cordini, os representantes das instituições dos três países citados vão colaborar na divulgação do curso para estrangeiros que será oferecido pela UFVJM, em julho de 2007, na área de Língua Portuguesa, Cultura Brasileira e Ecoturismo no Vale do Jequitinhonha.

UFVJM ganha título “Universidade Expressão Estadual”

No dia 07 de novembro, foi realizado em Curvelo (MG), pelo jornal Folha de Curvelo, o evento Personalidade Expressão Estadual – 50 Anos de posse de JK na Presidência da República. Através da reitora da UFVJM, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza,

a instituição recebeu o título Universidade Expressão Estadual – 50 Anos da Posse de Juscelino Kubitschek de Oliveira na Presidência da República. Segundo informações do jornal, o título foi especialmente criado para homenagear e distinguir, em âmbito estadual, aque-

las instituições de ensino superior, que a exemplo do trabalho deixado pelo imortal JK – político consagrado, médico devoto e cidadão exemplar – estão entrando para a história como grandes benfeitoras da formação mineira. Parabéns, UFVJM!

A Vigésima Quinta Hora

Uma película de 1967 estrelada pelo laureado Anthony Quinn recorreu a esse título como apelo ao descaso da população alemã e de governos com o crescimento visível do 3º Reich sob a tutela de Adolf Hitler rumo à catástrofe da 3ª Grande Guerra. A 25ª Hora teve início então com a deflagração da guerra após as “vinte quatro horas” de omissão de quase todos.

Parece oportuno adotarmos um paralelo, considerando o século XXI como a 25ª Hora após o descaso da humanidade com o meio ambiente nos dois séculos anteriores, quando foi promovido o aquecimento global que ora apresenta-se como irreversível em uma escala de alguns milhares de anos. O paralelo é consubstanciado pela degradação da economia mundial em escala comparável àquela das duas Guerras Mundiais e da grande depressão dos anos 30 do século XX, a partir da retração econômica em taxas entre 5% e 20% do PIB mundial, a cada ano, projetada para as próximas décadas, como a consequência das profundas mudanças climáticas advindas do aumento médio da temperatura da atmosfera e dos oceanos.

A anunciada hecatombe não é sustentada por relatórios alarmistas do *Greenpeace* (grupo ambientalista que agora deve colher o respeito de povos e governos), mas sim, da montagem de um compêndio de 700 páginas pelo sir Nicholas Stern, que reúne resultados de estudos climáticos, meteorológicos e econômicos, conforme noticiado pelo governo britânico no dia último 30 de outubro.

O crescente aumento das taxas de CO₂, NO_x e CH₄ atmosféricos (alcançando, respectivamente, mais de 35%, 18% e 154% dos valores pré-Éra Industrial); a formação do buraco da camada de ozônio, o desmatamento generalizado de grandes territórios, entre tantas outras barbáries, ameaçam de forma vigorosa a estabilidade da Terra. As conseqüentes mudanças climáticas não são virtuais e manifestam-se através de desertificação, extinção de várias espécies e do aquecimento global em taxas não condizentes com os processos naturais e, mesmo assim, continuamos quase inertes e quase mudos ante as avalanches de agressões cometidas continuamente contra o Planeta.

Mesmo que a humanidade deixasse de adicionar CO₂ à atmosfera, suspendendo a queima de combustíveis fósseis, as mudanças climáticas em operação não deixariam de ocorrer. Portanto, a indicação de Stern no que tange à proposta de redução das emissões ao custo de 1% do PIB global a cada ano, como administrável e na perspectiva de que “podemos crescer e ser verdes”, é carregada de otimismo, seja porque nações poderosas como o Estados Unidos e a China dificilmente irão aderir à proposta, seja porque a Terra como um sistema integrado já se encontra operando com a realidade do significativo aumento de dióxido de carbono na atmosfera, adicionado desde o início da era industrial.

A Terra como um ente vivo – Gaia na proposição de James Lovelock – responde e corresponde à interação da sua geosfera com a hidrosfera, a atmosfera e a biosfera. A hidrosfera e a atmosfera, geradas pela diferenciação primordial da geosfera, promoveram o advento da biosfera e passaram a interagir e influenciar a própria geosfera que encerra e distribui, por outro lado, a energia vital para todos esses ambientes externos. A composição da atmosfera foi influenciada diretamente pela biosfera com a intermediação da hidrosfera e da litosfera que evoluiu para uma composição que permitiu o significativo aumento da diversidade e população de organismos da própria biosfera. Como se vê, é possível exemplificar essas interações em diferentes escalas e períodos que consagram os 4,6 bilhões de anos da Terra.

A perfeição do nosso planeta pode ser bem exemplificada pela sua adaptação às variações da radiação de energia do sol que cresceu linearmente cerca de 30% desde a origem da Terra e, mesmo assim, manteve sua hidrosfera líquida, conforme denunciado por rochas sedimentares e microfósseis muito antigos. Se visualizarmos uma redução da radiação solar em apenas 5% dos valores atuais, toda a água do planeta seria instantaneamente congelada e isso não ocorreu porque o “vilão” CO₂ de hoje, então com taxas atmosféricas superiores a 10%, promoveu o necessário “efeito estufa” para manter a superfície do planeta devidamente aquecida.

O fabuloso termostato que regula a temperatura da superfície do planeta promoveu a retirada gradual do CO₂ para chegar aos atuais 0,03% sedimentando somas extraordinárias de carbonato de cálcio ao longo dos últimos 3,5 bilhões de anos, compondo um processo que envolve intimamente a hidrosfera, a atmosfera, a biosfera e a litosfera terrestres.

Quando o Homem tomou consciência da sua existência encontrou a Terra como um ambiente perfeito para a sua sobrevivência e passou a ocupar quase todas as regiões do planeta, incluindo as áreas geladas do Ártico, as zonas tómidas do Saara, domínios ermos da Austrália e as montanhas dos Himalaias. Desde cedo, começou a controlar e interferir voluntariamente no meio ambiente estabelecendo uma relação de adaptação particular, ou seja,

fabricar vestimentas com peles de animais ou pelo processamento de vegetais, usar abrigos naturais ou construir moradias com os materiais disponíveis e, sobretudo, melhoria das condições de sobrevivência através do plantio e da caça e pesca “mecanizada”.

A superpopulação de humanos era impedida pela quantidade de alimentos disponíveis em face das limitações impostas pela natureza como o relevo, a qualidade dos solos e o clima que, por um lado, determinavam a produção restrita de grãos e frutos (e de animais) em sistemas sujeitos a intervenções técnicas ainda precárias.

A inventividade e perseverança do homem permitiram o aumento gradual de técnicas diversas, inclusive para finalidades bélicas, favorecendo a ampliação de espaço e da produção, mas nada tão assustador como o crescimento exorbitante ocorrido com o advento da ciência após o Renascimento que propiciou o estabelecimento da indústria a partir do século XIX.

A expectativa de vida no início do século XX era inferior a 40 anos, influenciada pelas epidemias e guerras e sem o amparo da medicina moderna que permitiu, ao final do mesmo século, a expectativa de vida beirar os 80 anos. No bojo dessa evolução desenvolvimentista, o planeta Terra passou a contar com mais de 6 bilhões de habitantes no limiar do século XXI, quando a medicina nos acena uma sobrevida, com “beleza e prazer” que poderá superar um século e meio de existência. A Terra não foi feita nem preparada para isso.

Nas condições “primitivas” pré-Renascimento, a população de humanos na terra não seria superior a 10% dos valores atuais, pois, a exemplo, a Europa, em meados do século XVI, somava 100 milhões de almas contra as atuais 750 milhões sobre um território pouco maior que o brasileiro, enquanto as Américas não eram habitadas por mais de 15 milhões de habitantes entre nativos e colonizadores.

Parece óbvio que os humanos não aceitariam viver sob condições do século XVII, mas, por outro lado, a Terra não tem condições de dar suporte a atual superpopulação nas condições de conforto, bens e serviços, vividas presentemente e isso não recai exclusivamente sobre as conseqüências climáticas, mas também na exaustão dos recursos naturais não-renováveis como o ferro, o cobre, o alumínio e, principalmente, as rochas para a produção de fertilizantes que são responsáveis pela maximização de produção de todos os tipos de alimentos produzidos e colhidos sobre os continentes.

No âmbito desse quadro sombrio, o que poderíamos fazer? Quais soluções ou alternativas vislumbradas?

Em uma perspectiva altruísta, visualizando a perpetuação da nossa espécie, a academia deve, por uma questão de ofício e ética, engajar-se de forma corajosa e explícita na divulgação do assunto através de seminários internos e externos e em ações conjuntas com as assessorias de comunicação, procurar tomar o assunto um tema permanente na mídia.

Nesse contexto, uma visão de futuro de curto a longo prazo aponta para a criação de núcleos de excelência em pesquisas sobre meio ambiente e impactos ambientais, atrelados a pesquisas e ações diversas como, por exemplo, o melhoramento vegetal e animal voltados para a adaptação às “novas condições climáticas”, inclusive menos exigentes em insumos.

Ações para o desenvolvimento sustentável e erradicação da fome e da miséria são medidas básicas para a diminuição das agressões ao meio ambiente no seu patamar mais elementar, embora saibamos que a ascensão social causa impactos ambientais com o aumento do consumo e, por conseqüência, com o gasto de energia.

É evidente, que as pesquisas para a viabilização de “árvores artificiais” para a retirada de grandes somas de CO₂ atmosférico devem ser consideradas e a substância, então no estado sólido, poderia ser armazenada nas centenas de quilômetros de galerias de mineração abandonadas pelo mundo afora, como também o reflorestamento de milhões de hectares, utilizando vegetação com grande capacidade de captação de CO₂.

Portanto, sendo necessário dar acessibilidade ao mínimo de conforto a todos os habitantes da nossa morada sideral, mantendo ou melhorando o padrão tecnológico atual, é imperioso que a população do planeta seja reduzida drasticamente nos próximos séculos, o que implica em planejar o controle de natalidade, imediatamente, respeitando culturas e o equilíbrio econômico de longo prazo. As Igrejas devem ser cooptadas para o sucesso dessa cruzada em prol da vida, mesmo porque Deus nos deu inteligência para gerenciarmos o planeta e tomar as medidas necessárias para sua preservação e a preservação da própria espécie.

Pedro Angelo Almeida Abreu – pangelo@fapeid.edu.br
Professor do deptº de Ciências Básicas da FCA/UFVJM



No dia 25 de setembro, foi realizada no Campus Avançado do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni (MG), a "Aula Inaugural" dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática e Serviço Social. A Aula Inaugural foi proferida pela reitora da UFVJM, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, que falou sobre a história da instituição desde sua criação até a instalação do campus avançado no Vale do Mucuri, assim como sobre suas metas para o futuro da educação superior nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.



O vice-reitor da UFVJM, professor Fernando Borges Ramos, e a pró-reitora de Graduação, professora Maria Madalena Canuto Lemos, estiveram no dia 07 de novembro, na UFMG, em Belo Horizonte, para um encontro com o ministro da Educação Fernando Haddad. O evento foi uma homenagem prestada pelos dirigentes das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais ao ministro, bem como ao secretário de Educação Superior do MEC, Nélson Maculan Filho e ao subsecretário de Planejamento e Orçamento do MEC, Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha.



Os alunos do curso de Turismo, acompanhados pela professora Fernanda de Alencar Machado, visitaram no dia 28 de outubro, um dos maiores eventos na área de turismo, a Feira das Américas - ABAV 2006, que foi realizada no Riocentro, no Rio de Janeiro. A Feira que contou com a participação de representantes de outros estados brasileiros e também do exterior, proporciona a divulgação dos destinos turísticos nacionais, sendo os estandes divididos em roteiros regionais como Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil.



Nos dias 06 e 07 de novembro, foi realizado em Diamantina, pelo Sebrae, um Seminário Empresarial com o objetivo de

fomentar o pensamento estratégico dos empresários, associações e setor público para ações e programas de fortalecimento da capacidade turística de empreendimentos e do destino turístico, destacando a importância das práticas colaborativas para o desenvolvimento regional. Os alunos de Turismo da UFVJM, estiveram presentes junto com a professora Fernanda de Alencar.



A III Jornada Farmacêutica de Diamantina da UFVJM, que teve como tema "A Arte Farmacêutica na Tecnologia e na Saúde Humana" obteve sucesso de público com sua programação científica intensa e bem definida. Os alunos participaram efetivamente, inclusive nos momentos da programação cultural, seja como atores dos espetáculos ou como expectadores. Confira as fotos:

